



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PROGRAMA DE DISCIPLINA

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
APORTES TEÓRICOS:TECNOLOGIA LÍTICA		CARQUEOL	ARQL0053	2018.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR:20h	PRÁT:60h	HORÁRIOS: Sábado 08h-10h e 10h-12h	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Arqueologia e Preservação Patrimonial			A7	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Waldimir Maia Leite Neto			Mestre	
EMENTA				
Disciplina teórica e prática que visa introduzir os estudantes na análise e interpretação dos artefatos líticos evidenciados em sítios arqueológicos. A disciplina irá permitir que os discentes possam reconhecer os elementos que caracterizam um artefato lítico (sua morfologia, função, métodos e técnicas de produção) e refletir sobre a importância do estudo do artefato para o contexto arqueológico e o comportamento técnico dos grupos humanos.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Discutir a Tecnologia Lítica a partir de diferentes abordagens teórica e modelos metodológicos de análise.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Possibilitar o reconhecimento do artefato lítico: tipos de fratura (natural e antrópica); principais tipos de matéria-prima; classes tecnológicas (núcleo, lasca, fragmentos, instrumentos); método e técnicas na produção do suporte; configuração final dos instrumentos (retoque); potencial de funcionamento (esquema funcional) - Definir os tipos de abordagens teórico-metodológicas (tipológica, tecnológica e tecnofuncional) desenvolvidas na arqueologia quando da análise dos artefatos líticos, com ênfase nos estudos desenvolvidos no Brasil. - Promover a interpretação dos artefatos líticos e sua importância na compreensão do contexto arqueológico.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Para o desenvolvimento da disciplina serão realizadas aulas expositivas-dialogadas, discussão de textos e elaboração de resenhas e atividades práticas de análise dos artefatos. Recursos e Materiais utilizados: Quadro branco, marcador, textos de suporte bibliográfico e recursos audiovisuais.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A disciplina terá duas avaliações. A I Avaliação consistirá na produção de uma resenha crítica e a segunda avaliação corresponderá a entrega de um relatório das atividades práticas de análise..				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Unidade 1	<i>Aportes Teóricos do Estudo do Artefato Lítico</i>
	Conceito de Técnica e Tecnologia para análise dos artefatos líticos
	Abordagem Tipológica
	Abordagem Tecnológica: conceito de cadeia operatória
	Abordagem Tecno-Funcional: conceito de Unidade Tecno-Funcional (UTF).
Unidade 2	<i>Aportes Metodológicos do Estudo do Artefato Lítico</i>
	Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado: O conceito de debitagem e façonagem; Matéria-Prima; Tipos de fraturas (natural e antrópica)
	Introdução aos indícios que caracterizam o artefato lascado: Produtos de Debitagem: Núcleos (sistemas adicionais e integrados), fragmentos, lascas (métodos e técnicas de lascamento); Produtos de Façonagem
	Introdução aos indícios que caracterizam um instrumento lascado: - Retoque (princípios de reconhecimento, tipos e técnicas); Parâmetros e critérios para a medição de um artefato lítico.
	Introdução aos indícios que caracterizam o artefato picoteado/polido: Matéria-Prima; Técnica de Picoteamento; Técnica de Polimento
Unidade 3	<i>Análise e Interpretação do Artefato Lítico</i>
	Análise do artefato lítico
	Leitura do Artefato Lítico
	Interpretação dos artefatos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia:

- BOËDA, E.. Una Antropologia das Técnicas e dos Espaços. Revista Habitus, v. 2, p. 19-49, 2004.
- BOËDA, E.. Deve-se reexaminar as Indústrias sobre seixo? Análise comparativa entre as indústrias líticas pleistocênicas da Ásia Oriental e América do Sul. In: Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 11-31. 2014
- FERNANDES, L.; DUARTE-TALIM, D. (ORG.). Tecnologia Lítica na Arqueologia Brasileira: coletânea de (re) publicações. 1.ed. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 237p., 2017.
- Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet, M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, 267p., 2014
- LOURDEAU, ANTOINE. - Considerações metodológicas sobre a identificação de conjuntos culturais a partir das indústrias líticas no Centro e Nordeste do Brasil. In: Lourdeau A.; Viana S. A.; Rodet, M. J.. (Org.). Indústrias líticas na América do Sul: abordagens teóricas e metodológicas. 1ed.Recife: Editora UFPE, v. 1, p. 67-90. 2014
- INIZAN, M-L; REDURON-BALLINGER, M.; ROCHE, H.; TIXIER, J. Tecnologia da Pedra Lascada. Tradução, revisão e complemento com definições e exemplos brasileiros. Tradução: Maria Jacqueline Rodet e Juliana Machado Resende. Belo Horizonte: Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, 221p. 2017.
- PROUS, A.; FOGAÇA, E. **O Estudo dos Instrumentos de Pedra. Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos.** Teresina: Alínea.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO